

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Divulgação/Ascom PMP



Evento começará no dia 28 de novembro

Natal Imperial tem data definida, mas preocupa

A Prefeitura de Petrópolis publicou o edital para a contratação de uma empresa que será responsável pela captação de recursos a fim de produzir a programação e decoração do Natal Imperial de 2025. O evento será realizado entre os dias 28 e novembro deste ano e quatro de janeiro de 2026. A contratação será realizada por meio do maior lance global com lance mínimo es-

tipulado em R\$ 50.000. O resultado será divulgado no dia 14 de outubro, ou seja, a empresa terá pouco mais de um mês para 'garantir os preparativos' até o início da festa. O prazo preocupa, tendo em vista que, em anos anteriores, um dos principais eventos do município, deixou a desejar, seja por programações ou para comerciantes e guias de turismo.

Reduzido em 2024

Nos últimos anos o Natal Imperial deixou a desejar, principalmente em relação a divulgação da programação oficial e de atrasos na entrega da decoração. Em 2024, o evento foi reduzido devido à queda na arrecadação do ICMS, o que gerou críticas por parte de comerciantes

e também dos guias de turismo da cidade, tendo em vista que, até a decoração foi reduzida para o Palácio de Cristal. Em 2023 o evento também apresentou falhas, como por exemplo, a montagem da árvore na Praça da Liberdade, que foi entregue depois da abertura oficial.



Atualmente a cidade conta com 68 pontos de apoio

Prefeitura inicia revisão do Guia de Pontos de Apoio

A Prefeitura iniciou a revisão do Guia de Pontos de Apoio para o verão 2025/2026. O primeiro encontro aconteceu nesta terça-feira (23) com representantes das secretarias de Defesa Civil, Educação, Saúde e Assistência Social. O documento, disponível no site da Prefeitura foi elaborado para a gestão dos pontos de apoio em caso

de chuvas intensas. O Guia de Pontos de Apoio conta com os principais procedimentos: mobilização, abertura, acolhimento e desmobilização. Todos os protocolos são pautados nas ações das secretarias de Defesa Civil, Assistência Social, Educação, Saúde e Segurança Pública e fazem parte de um fluxograma para o funcionamento.

Ocorrências do CBMERJ

Entre janeiro e setembro deste ano, o 15º Grupo de Bombeiros Militar de Petrópolis foi acionado para nove ocorrências de incêndios, sem considerar fogo em vegetação. O índice representa uma queda de 40% quando comparado ao mesmo período do ano passado,

quando foram registrados 15 acionamentos. Entre as ocorrências estão cinco incêndios em bares e restaurantes, um em unidade de saúde, um em indústria, um hospital e um em estabelecimentos de ensino e por fim um em caixa eletrônico/agência bancária.

Cartazes

Na última semana, foi sancionada a lei municipal nº 9.105/2025, de autoria do vereador Dr. Aloisio Barbosa que obriga todos os estabelecimentos públicos e privados de Petrópolis a afixar cartazes com os números de emergência dos Bombeiros (193) e do SAMU (192), incluindo

orientações claras sobre quando acionar cada serviço. O cartaz deverá ser visível e de fácil leitura, preferencialmente em locais de grande circulação, como entradas e halls de recepção. O descumprimento da lei sujeitará os estabelecimentos à aplicação de multa.

Homem é condenado por tentativa de feminicídio

Vítima sobreviveu após ser atacada com faca e chave de fenda

Por Gabriel Rattes

Um homem foi condenado a 18 anos de prisão em regime fechado por tentar matar sua ex-companheira em Itaipava, distrito de Petrópolis. O crime aconteceu em março de 2024, em um contexto de violência doméstica e familiar. O julgamento ocorreu nesta segunda-feira (22). Segundo a denúncia, o agressor não aceitava o fim de um relacionamento de mais de 20 anos.

No dia do ataque, ele estava no banco do carona do carro dirigido pela vítima e desferiu um golpe de faca no pescoço da mulher. Mesmo após ela sair do veículo, o homem continuou as agressões, atingindo a vítima com socos, chutes e novos golpes de faca no tórax, pescoço, braços e mãos. Ele ainda tentou feri-la nos olhos com uma chave de fenda. A sobrevivência só foi possível graças à intervenção de pessoas que passavam pelo local, que conseguiram contê-lo e acionar o socorro.

A sentença de pronúncia, que levou o caso a julgamento, já havia sido protocolada em fevereiro deste ano. Na época, a Justiça reconheceu os indícios de tentativa de feminicídio e manteve o réu preso preventivamente até a sessão do Tribunal do Júri.

Durante o julgamento, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio do Grupo de Atuação Especial no Tribunal do Júri (GAE-JURI), sustentou a acusação. Os promotores Rita Madeira e Pedro Simão destacaram a gravidade das agressões e a premeditação do crime. A promotora de Justiça Rafaela Kasper, da 1ª Vara Criminal de Petrópolis, também acompanhou a sessão.

O Conselho de Sentença aceitou todas as teses apresentadas pelo MPRJ. O crime foi considerado praticado por motivo torpe (ciúmes e sentimento de posse), com recurso que dificultou a defesa da vítima (ataque de surpresa dentro do carro), mediante meio cruel (violência extrema dos golpes) e por razões da condição de sexo feminino



A sentença de pronúncia, que levou o caso a julgamento, já havia sido protocolada em fevereiro deste ano

(feminicídio). O caso também se enquadra na Lei Maria da Penha, por caracterizar violência doméstica e familiar contra a mulher.

14 mil casos em cinco anos

Um levantamento feito pela Universidade Católica de Petrópolis (UCP), e divulgado pela OABRJ, revela que nos últimos cinco anos foram registrados no município cerca de 14 mil casos envolvendo violência doméstica contra mulheres e que mais de 4,5 mil das vítimas sofreram agressões físicas e sexuais.

Já a Secretaria Municipal de Direitos e Políticas para Mulheres informou que, entre os dias 3 de janeiro e 31 de agosto deste ano, o Centro de Referência em Atendimento à Mulher (Cram) realizou 227 novos atendimentos. Os números mensais foram: janeiro (30), fevereiro (32), março (28), abril (25), maio (25), junho (25), julho (30) e agosto (23). A violência psicológica foi a mais registrada em todos os meses, seguida da violência moral, física e patrimonial.

OAB reforça pedido de Deam

A presidente da OABRJ, Ana Tereza Basílio, esteve reunida no dia 15 de setembro, com o presi-

dente da OAB/Petrópolis, João Ricardo Ayres da Motta, e com a presidente da Comissão OAB Mulher, Graciele de Amorim, para debater a urgente necessidade de instalação de uma Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) em Petrópolis. Também participou do encontro o assessor especial da presidência da OABRJ, Ricardo Menezes, que acompanhou de perto as demandas apresentadas.

“O Rio de Janeiro é o segundo estado com maior índice de violência contra a mulher no Brasil. A criação de uma Deam em Petrópolis não é apenas necessária, é uma medida de urgência, uma questão de sobrevivência. É fundamental que o Governo do Estado olhe para essa realidade e atenda este pleito”, afirmou Basílio.

A presidente da OAB Mulher lembrou que é uma demanda antiga e destacou que a criação de um Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher (Niam) não é viável no município, já que a gestão depende da prefeitura, que atualmente encontra-se em estado de calamidade financeira.

Audiência de agosto

Uma audiência pública realizada no mês de agosto, na 4ª Vara Cível de Petrópolis, discutiu a necessidade de implanta-

ção da Deam no município. O encontro reuniu representantes da Defensoria Pública, Prefeitura, Câmara de Vereadores, Conselho da Mulher, OAB e Governo do Estado.

Na ocasião, o prefeito Hingó Hammes declarou que o município apoia a criação da delegacia, mas que, diante das negociações em andamento, considera a instalação de um Niam como alternativa inicial. Ele disse acreditar que, no futuro, o núcleo possa evoluir para uma unidade especializada.

O MPRJ também se manifestou no processo. Em parecer apresentado no dia 10 de setembro, a 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Petrópolis defendeu o indeferimento da tutela de urgência pedida pela Defensoria, que solicitava a instalação imediata da Deam em até 180 dias. O Ministério Público argumentou que já existe uma política pública em curso voltada à criação de um Niam na cidade, fruto de convênio entre a Secretaria de Polícia Civil, o Tribunal de Justiça e o município. Para a Promotoria, não ficou configurada ausência ou deficiência grave do serviço que justificasse intervenção imediata do Judiciário.

Cartilha Parlamentar de Turismo é apresentada na Câmara Municipal

Como parte das ações da Semana de Conscientização de Turismo, o secretário de Turismo, Pablo Kling, apresentou nesta quarta-feira (24), na Câmara Municipal, a Cartilha Parlamentar de Turismo. O documento tem objetivo planejar e fortalecer ações no setor, com foco nas atividades educacionais, no ecoturismo e na promoção permanente do destino turístico nos principais mercados emissores nacionais e internacionais. “Apoiar as ações de turismo na cidade significa investir diretamente na geração de emprego, renda e desenvolvimento econômico sustentável de Petrópolis. O turismo representa 6% do PIB do município, cerca de 15 mil empregos dependem do fluxo turístico, por isso é importante o apoio dos vereadores e das emendas impositivas direcionadas para este setor. O turismo é o futuro da cidade”, comentou o secretário de Turismo, Pablo Kling.

Eixos do documento

A Cartilha Parlamentar de Turismo é dividida em seis eixos:



O documento tem objetivo planejar e fortalecer ações no setor

promoção, inteligência e novos segmentos; estruturação e qualificação da oferta; eventos de interesse turístico; turismo rural, ecoturismo e produção associada; turismo educacional e artesanato integrado ao turismo. “O turismo é o desenvolvimento da nossa cidade e eu sou um defensor dessa cadeia produtiva, que gera emprego e renda para Petrópolis. Vamos analisar esse documento, passar para outros vereadores e

ajudar no que for possível para que a cidade tenha ainda mais visibilidade”, disse o vereador Gil Magno, presidente da Comissão de Turismo da Câmara Municipal.

A vereadora Julia Casamaso também participou da reunião e destacou o fortalecimento da Secretaria. “Precisamos de uma Secretaria forte para fortalecer o turismo, o futuro da cidade passa pelo turismo”, destacou a vereadora.

Mudança de estação pode aquecer vendas

O comércio de Petrópolis entra na Primavera com expectativas positivas. Com a troca da Estação, as vitrines também já trocaram de roupa: saem de foco casacos e calçados de frio e os manequins já exibem as cores, texturas e modelagens da moda Primavera-Verão, período considerado estratégico para o setor de vestuário e acessórios.

Ainda que a previsão seja de tempo mais chuvoso na nova estação, a temperatura vai estar mais elevada. E mudança de estação, somada ao aquecimento natural do calendário — que inclui o Dia das Crianças e a proximidade das festas de fim de ano — cria um ambiente propício para estimular o consumo.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), o mercado da moda brasileiro faturou cerca de R\$ 215 bilhões em 2024, resultado que representa crescimento de 7% em relação ao ano anterior. Desse total, 40% correspondem à produção têxtil e 60% à confecção.